

Ideias&

EDITORIAL

CPI AUMENTA A PRESSÃO

Necessária, a investigação no Senado sobre a atuação de Bolsonaro no combate à pandemia deve evidenciar falhas

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Pandemia, que deve ser instalada pelo Senado no próximo dia 22, irá aumentar a pressão sobre o des-governo de Jair Bolsonaro (sem partido) e sua desastrosa atuação no enfrentamento ao vírus.

De nada valerem os acordos do presidente com o Centrão, que tentou enquanto pôde segurar o início da investigação. Graças ao STF (Supremo Tribunal Federal), a Constituição Federal foi seguida e a CPI vai, enfim, ter andamento.

Se os senadores que integram a comissão levarem a sério seus trabalhos, terão muito o que fazer nos próximos meses. Haja ação irresponsável do governo federal para ser apurada.

O que levou o Brasil a ser responsável, no início desse mês, por 26% das mortes por coronavírus no mundo? Por que, enquanto a contaminação está em queda em vários países, aqui o vírus mata cada vez mais, causando uma média de

3 mil óbitos por dia?

Essas são algumas das perguntas que a CPI deve tentar responder.

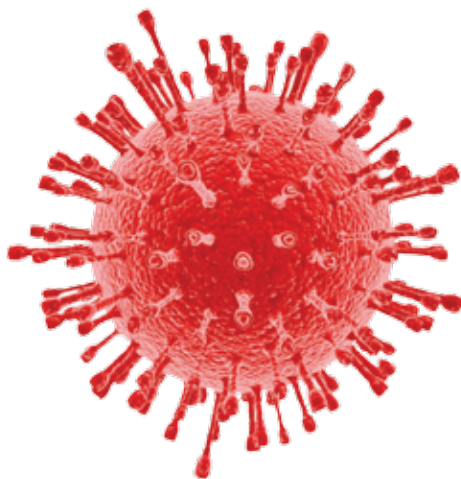
Por que o Brasil ainda vacina tão pouco e tão lentamente? Se o governo Bolsonaro agora jura que nunca boicotou a corrida por vacinas, por que 83% das doses aplicadas no país são da Coronavac, que o presidente chamava de “vacina da China” e dizia que não iria comprar? Cadê então as doses compradas pelo governo federal de outros laboratórios?

E há muitas outras questões que merecem resposta. Como: qual foi o impacto que as baboseiras propagadas pelo presidente - como o tal tratamento precoce e o desencorajamento ao uso de máscara e ao distanciamento social - tiveram no número de mortes no país?

Por tudo que fez, e também pelo que deixou de fazer, Bolsonaro deveria ser investigado, julgado e punido. Isso não acontecerá na CPI, que terá como resultado apenas um relatório, a ser enviado ao Ministério Público, no máximo.

O maior risco ao presidente, nesse caso, é o desgaste político, já que a CPI deve evidenciar ainda mais à opinião pública todos os desacertos no combate ao vírus. Por isso os aliados do Planalto têm tentado, até agora em vão, travar a investigação.

Aliás, se o governo Bolsonaro estivesse tão preocupado com a pandemia como está com essa CPI no Senado, talvez o Brasil não estivesse perdendo tantas vidas por dia. ■



ARTIGO

EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ: SALTO PARA O FUTURO

Jhonis Santos

Secretário de Educação e Cidadania de São José dos Campos

A Educação básica é um direito que deve ser garantido a todos os estudantes, com as escolas abertas de forma segura para, além da formação, promover a socialização dos alunos, o desenvolvimento de habilidades, a acolhida e proteção dos que mais precisam.

A transformação tecnológica na Educação é um desafio e uma necessidade presente em todo país. Em São José dos Campos, com o programa Educação 5.0, iniciamos um salto para o futuro, considerando as necessidades digitais e priorizando o desenvolvimento socioemocional de nossos alunos. A rede de ensino municipal trabalha incessantemente para garantir a aprendizagem dos estudantes, oferecendo apoio para

diminuir os impactos da pandemia, por meio do programa Recupera, fornecendo refeições diariamente nas escolas, adquirindo chip de internet para os alunos mais vulneráveis acessarem as atividades online, disponibilizando ferramentas educativas da Google, e a aquisição de Chromebooks aos educadores, wi-fi gratuito nas escolas, além de outras inovações.

A tecnologia deve ser usada como ferramenta para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes, diminuindo barreiras e preparando a geração atual para a vida do futuro. Durante a pandemia, nossa cidade tem se diferenciado pela ousadia, coragem e planejamento, mantendo o atendimento essencial nas escolas, seguindo protocolos sanitários e contando com o trabalho de milhares de servidores empenhados em oferecer o melhor aos alunos em parceria com as famílias. A Educação municipal constrói no hoje um futuro melhor para todos. ■

IMAGEM DA SEMANA



Visita. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) recebeu o prefeito de Aparecida, Luiz Carlos de Siqueira (Podemos) quinta, em Brasília

CARTAS

Redação

redação@ovale.com.br

BRIGA POR CULTOS

Uma vergonha o Advogado-Geral da União, André Mendonça, acostumado a querer investigar todos que criticam o governo, dizer que os cristãos estão dispostos a morrer para garantirem a liberdade de culto, mesmo com mais de 330 mil mortes. Dentre elas, milhares de cristãos, que perderam suas vidas por falta de vacinas e atendimentos no hospitais. O que eles querem mesmo é enfiar milhares de pessoas dentro das Igrejas, Templos, seja de que lado seja, Universal, Católica,

Evangélicas, um amontoado de fieis que correm o risco de saírem contagiados pelas aglomerações, correndo um risco maior ainda e irem parar nos hospitais, macas e ambulâncias. Ele poderia ter recorrido ao Inri Cristo, que reside em Alto Paraíso, para uma consulta com o Pai, se pode ou não aglomerar. Por sorte o STF, proibiu esse tipo de cultos em tempos de pandemias para atenderem os governadores e prefeitos que sentem na pele o aumento das mortes no Brasil, que o Governo Federal insiste em

negar a pandemia e a falta de vacinas, que também foi descartada no início. Com tristeza pelos que perderam a vida, milhares deles cristãos que não foram lembrados pelo Andre Mendonça, enquanto ministro.

José Pedro Naisser
Curitiba-PR

KAJURU E BOLSONARO

Boca mole que fala só o que não deve, agora Jair Bolsonaro se complica, com a divulgação de um áudio gravado pelo senador Jorge Kajuru, que estremece o país! Quando

o presidente solicita ao senador que faça um movimento para impeachment de membros do STF. Pede também, que Kajuru, convença o senador para que inclua nesta explosiva CPI da Pandemia, governadores e prefeitos. Também reclama dessa CPI, que é só para lhe atingir. E, desconcertado com a decisão do ministro do Supremo, Luiz Roberto Barroso, que de forma liminar autoriza a instalação imediata da CPI da Covid-19, disse que, “sairia na porrada” com o senador Raulo Rodrigues (Rede-AP)

autor desta ação no STF. Porém, deixa o mundo político indignado, além, do ministro Marco Aurélio de Mello, que se diz perplexo com essa fala do presidente! Na realidade Bolsonaro, em 26 meses de mandato vem cavando sua própria cova. E a pá de cal, é a sua indiferença com essa pandemia com os mais de 350 mil brasileiros mortos pela covid-19. E, nada do que prometeu consegue cumprir. Apenas a façanha de tornar o Brasil, num pária do meio ambiente e desta pandemia. E, como o país, clama por